

IMESC SEPE



MERCADO DE

# TRABA LHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

[WWW.IMESC.MA.GOV.BR](http://WWW.IMESC.MA.GOV.BR)

PERIODICIDADE: MENSAL  
ABRIL 2021

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Flávio Dino de Castro e Costa

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**  
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E  
CARTOGRÁFICOS**  
Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**  
Luiz Jorge Bezerra Dias

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**  
Hiroshi Matsumoto

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**  
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**  
Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**  
Geilson Bruno Pestana Moraes

**ELABORAÇÃO**  
Mírian Carvalho da Costa  
Raphael Bruno Bezerra Silva

**COORDENAÇÃO**  
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

**REVISÃO DE LINGUAGEM**  
Yamille Priscilla Castro  
Carla Vitória Mendes

**CAPA/ DIREÇÃO DE ARTE**  
Carlíane Sousa

**NORMALIZAÇÃO**  
Dyana Pereira

**RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – ABRIL DE 2021**

**Quadro Síntese**

**Saldo líquido de empregos em abril de 2021**

- Brasil – saldo positivo de 120.935 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 19.747 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 3.056 vínculos

**Saldo líquido de empregos no acumulado do ano**

- Brasil – saldo positivo de 957.889 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 88.576 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 9.980 vínculos

**País abre 120.935 vagas formais de trabalho em abril**

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), pelo quarto mês consecutivo neste ano, o Brasil gerou empregos com carteira assinada. Foram criadas 120,9 mil vagas formais em abril de 2021, resultado da diferença entre 1.381.767 admissões e 1.260.832 desligamentos. O estoque de empregos, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos até abril de 2021, contabilizou 40,3 milhões de vínculos, decorrente da incorporação de 957,9 mil empregos no acumulado do ano.

Para tentar preservar o emprego formal em meio ao quadro ainda grave da pandemia da COVID-19, o governo reeditou, no final de abril, o programa BEm – Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda – que oferece uma complementação de renda a trabalhadores que tenham contratos de trabalho suspensos ou jornada e salários reduzidos.

A abertura de vagas em abril se deu em todos os setores, distribuídos da seguinte forma: Serviços (+57,6 mil vínculos); Construção (+22,2 mil vínculos); Indústria Geral (+19,9 mil vínculos), com concentração na Indústria de Transformação (+17,8 mil vínculos); Agropecuária (+11,1 mil vínculos); e Comércio (+10,1 mil vínculos).

**Tabela 1 - Brasil:** Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal\* e acumulado do ano\*\*

<b>Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0</b>	<b>Abr./21</b>	<b>Acum./21</b>
<b>Brasil – Total***</b>	<b>120.935</b>	<b>957.889</b>
<b>Agropecuária</b>	11.145	72.109
<b>Indústria Geral</b>	19.884	247.023
<b>Construção</b>	22.224	135.083
<b>Comércio</b>	10.124	103.559
<b>Serviços</b>	57.610	400.455

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPR/ME

\* Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

\*\* janeiro a abril de 2021

\*\*\* O resultado total considera os saldos de setores não identificados (-52 em abril e -340 no acumulado do ano).

**Com saldo de 9,9 mil contratações, o Maranhão foi o terceiro estado nordestino com maior geração de vagas no acumulado do ano até abril**

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal em abril e no primeiro quadrimestre de 2021;
- No acumulado de janeiro a abril, os estados do Nordeste com os maiores saldos positivos de mão de obra formal foram: Bahia (+52,4 mil vínculos), Ceará (+20,0 mil vínculos) e Maranhão (+9,9 mil vínculos);
- Por outro lado, no primeiro quadrimestre deste ano, Alagoas e Sergipe registraram saldos negativos, de 12,7 mil vínculos e de 546 vínculos, respectivamente;
- Em relação ao mês de abril, a Bahia foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+9,2 mil vínculos), seguido de Pernambuco (+4,8 mil vínculos), Ceará (+2,1 mil vínculos) e Maranhão (+3,0 mil vínculos).

**Tabela 2 - Brasil e Regiões:** Geração de emprego formal acumulado\*; saldo mensal e variação no estoque de empregos\*\*

Localidade		Acumulado do ano	Mensal	Var. mensal do estoque de empregos (%)
			abr/21	
<b>Brasil</b>		<b>957.889</b>	<b>120.935</b>	<b>0,30</b>
Regiões	1º Sudeste	455.480	49.371	0,24
	2º Sul	259.888	21.721	0,28
	3º Centro-Oeste	117.381	20.928	0,61
	<b>4º Nordeste</b>	<b>88.576</b>	<b>19.747</b>	<b>0,31</b>
	5º Norte	36.760	9.170	0,49
Estados do Nordeste	1º Bahia	52.362	9.207	0,53
	2º Ceará	20.026	3.297	0,28
	<b>3º Maranhão</b>	<b>9.980</b>	<b>3.056</b>	<b>0,60</b>
	4º Piauí	7.143	2.060	0,68
	5º Rio Grande do Norte	5.866	-61	-0,01
	6º Pernambuco	5.163	4.798	0,39
	7º Paraíba	1.315	690	0,17
	8º Sergipe	-546	-92	-0,03
	9º Alagoas	-12.733	-3.208	-0,93

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

\*janeiro a abril de 2021

\*\*A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

**Maranhão cria 3 mil vagas de emprego formal em abril de 2021, terceiro mês de geração de empregos formais no ano**

O Maranhão apresentou saldo de 3.056 admissões líquidas em abril de 2021, terceiro mês consecutivo de geração de vagas, todos com patamar superior a três mil vínculos. Destaca-se que, em abril do ano passado, o estado fechou 6.610 vagas com carteira assinada, em meio ao choque da paralisação de atividades após a chegada do coronavírus.

Com o resultado, o estado acumula no primeiro quadrimestre uma geração líquida de 9.980 trabalhadores admitidos, o terceiro maior saldo do Nordeste. Assim, alcançou o total de 511.106 trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense.

Ao investigar o saldo de contratações no mês, verifica-se que o setor de “Serviços” (+1,9 mil vínculos) capitaneou a geração de vagas, destacando-se a forte mobilização de mão de obra no segmento de “Saúde Humana e Serviços Sociais”. Também houve abertura de vagas nos grupamentos de “Construção” (+613 vínculos); “Comércio” (+221 vínculos); “Indústria” (+160 vínculos), com concentração na “Indústria de Transformação” (+103 vínculos); e “Agropecuária” (+106 vínculos).

**Tabela 3 - Maranhão:** Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal\* e acumulado\*\*

<b>Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0</b>	<b>abr/21</b>	<b>acumulado</b>
<b>Maranhão – Total</b>	<b>3.056</b>	<b>9.980</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>106</b>	<b>1.055</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>160</b>	<b>-106</b>
Indústrias Extrativas	2	37
Indústrias de Transformação	103	-295
Eletricidade e Gás	-6	-38
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	61	190
<b>Construção</b>	<b>613</b>	<b>-995</b>
<b>Comércio</b>	<b>221</b>	<b>3.089</b>
<b>Serviços</b>	<b>1.956</b>	<b>6.937</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>-121</b>	<b>78</b>
<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>46</b>	<b>501</b>
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	<b>689</b>	<b>2.069</b>
Informação e Comunicação	111	-708
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	106	114
Atividades Imobiliárias	49	180
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	250	646
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	173	1.837
<b>Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais</b>	<b>982</b>	<b>2.992</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-1	-103
Educação	169	452
Saúde Humana e Serviços Sociais	814	2.643
<b>Serviços domésticos</b>	<b>-1</b>	<b>-3</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>361</b>	<b>1.300</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	4	89
Outras Atividades de Serviços	357	1.211
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
Não identificado	0	0

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

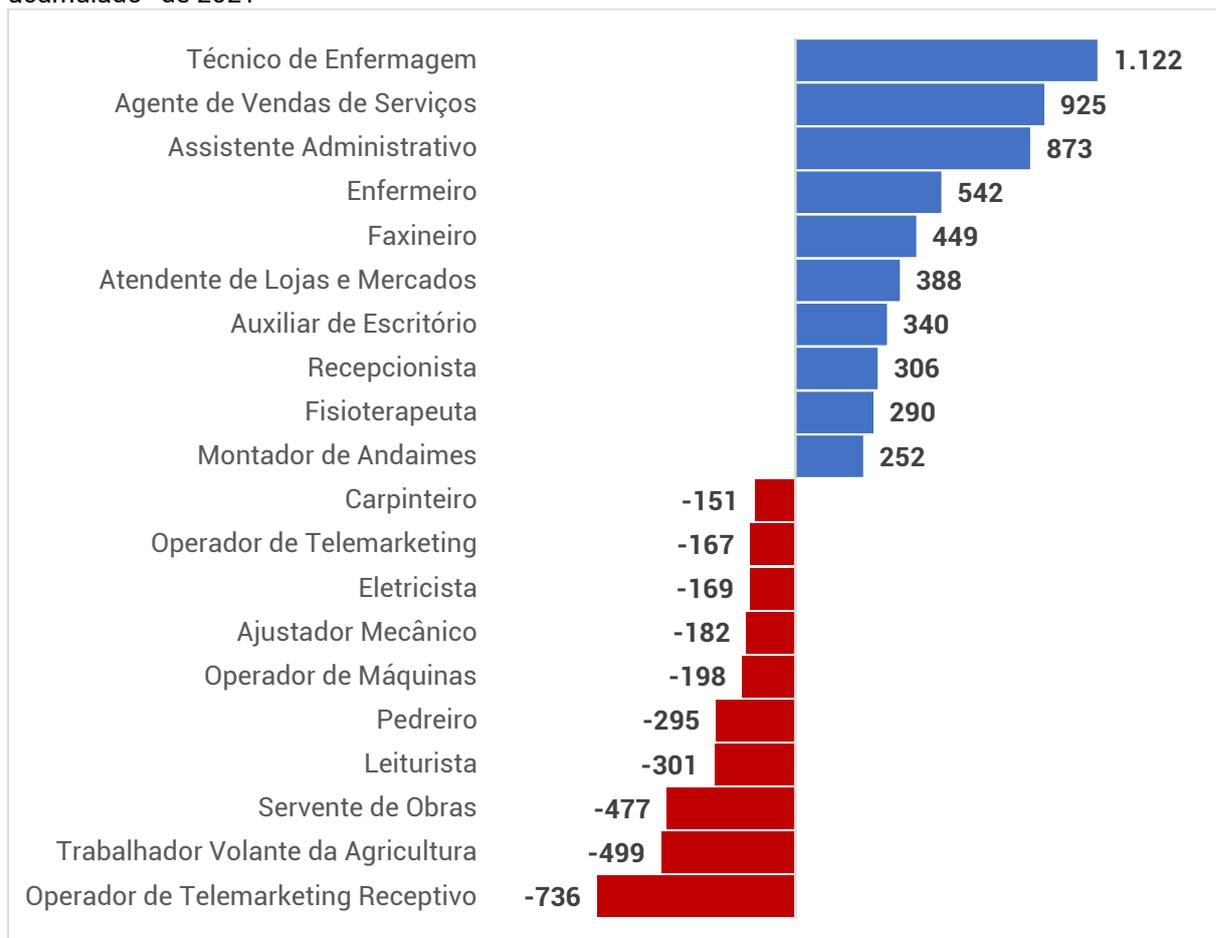
\*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

\*\* janeiro a abril de 2021

O Governo do Maranhão vem implementando ações no sentido de mitigar os efeitos do baixo dinamismo sobre o nível de emprego, dos quais pode-se destacar: o Programa Trabalho Jovem, iniciativa que busca a geração de oportunidades de emprego para jovens maranhenses de 17 e 25 anos, com 35 mil vagas disponibilizadas por meio de quatro eixos de atuação: Capacitação, Auxílio à Contratação, Cooperação Estratégica e Estágio Social; e o Programa Cidade Empreendedora, que integra gestão pública e pequenos negócios em um ambiente de oportunidades. O programa oferta capacitação de funcionários, estímulo à vocação dos municípios e impulso aos negócios locais. Segundo a SEINC, a ação alcança 51 municípios e possui a meta de impactar mais de 75 mil empreendimentos maranhenses, com a aplicação de recursos da ordem de R\$ 5 milhões.

O **Gráfico 2** apresenta os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais em 2021, destacando: “Técnico de Enfermagem” (+1.122 vínculos), “Agente de vendas” (+925 vínculos) e “Assistente administrativo” (+873 vínculos). Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra até abril de 2021 foram: “Operador de Telemarketing Receptivo” (-736 vínculos), “Trabalhador Volante da Agricultura” (-499 vínculos) e “Servente de Obras” (-477 vínculos).

**Gráfico 2 - Maranhão:** Saldo de Emprego Formal por tipo de Ocupação, dez maiores e dez menores no acumulado\* de 2021

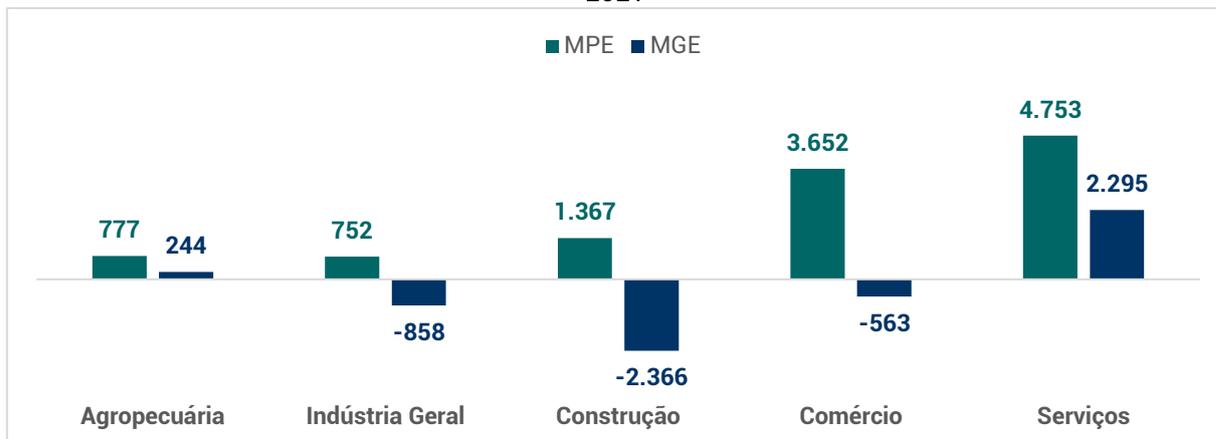


Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME  
\* janeiro a abril de 2021

### Micro e Pequenas Empresas foram responsáveis pela geração de empregos no estado em 2021

Seguindo a metodologia do SEBRAE, que utiliza a quantidade de vínculos formais como critério de classificação de porte, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 11,3 mil empregos formais no Maranhão em 2021. O setor de “Serviços” foi o grupamento que mais contribuiu para o resultado, com abertura de 4,7 mil vagas. Enquanto as micro e pequenas empresas apresentaram saldo positivo em todos os setores da economia, as Médias e Grandes Empresas (MGE) contrataram mais do que demitiram apenas nos Serviços (+2,3 mil vínculos) e na Agropecuária (+244 vínculos), assim foi registrado recuo de 1,2 mil empregos formais, mais acentuadamente nos setores da “Construção” (-2,4 mil vínculos) e “Indústria” (-858 vínculos).

**Gráfico 3 - Maranhão:** Saldo acumulado\* de empregos gerados, segundo o porte das empresas em 2021

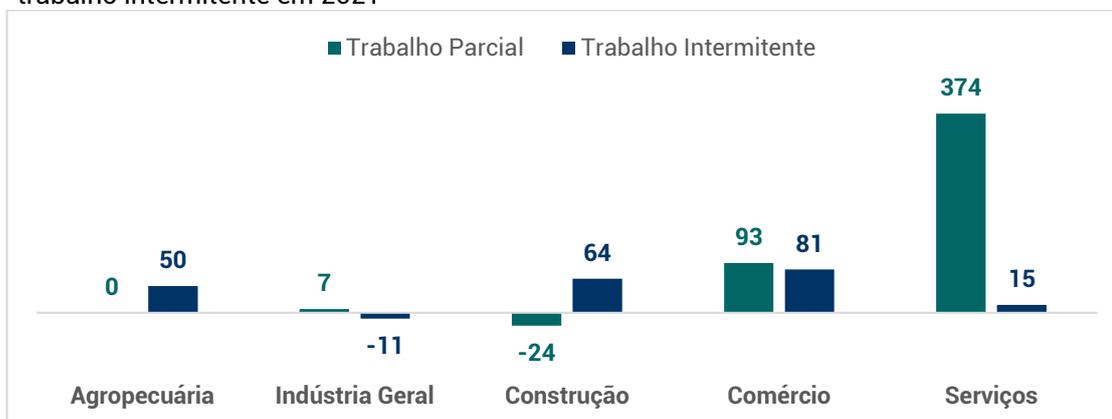


Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME  
\* janeiro a abril de 2021

### Maranhão registrou saldo de 374 contratações líquidas na modalidade trabalho parcial em 2021

No primeiro quadrimestre de 2021, em todo o estado, houve 450 contratações líquidas na modalidade de trabalho em regime parcial, concentradas no grupamento de “Serviços” (+374 vínculos). Por sua vez, o trabalho intermitente, modalidade criada pela reforma trabalhista que permite jornada em dias alternados ou por horas determinadas, exibiu variação positiva de 199 vínculos, ocorridos principalmente no “Comércio”, com 81 contratações.

**Gráfico 4 - Maranhão:** Saldo acumulado\* de emprego com carteira em regime parcial e trabalho intermitente em 2021



Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME  
\* janeiro a abril de 2021

### Em relação ao perfil das contratações ocorridas entre janeiro e abril de 2021:

- A maior parte das vagas geradas foi ocupada por mulheres;
- Na abertura por faixa etária, os que possuíam até 24 anos obtiveram maior inserção no mercado de trabalho formal, seguidos pelos que possuíam idade entre 25 e 39;
- A geração ocorrida na maior parte das faixas da população jovem contrastou com o saldo de demissões líquidas ocorridas entre a população com idade acima de 50 anos;

- Considerando o nível de escolaridade, a maior parte das vagas geradas foi ocupada por pessoas que possuíam como escolaridade máxima o Ensino Médio completo. Destacase, também, a criação líquida de empregos dentre os que possuem Ensino Superior;
- Trabalhadores que recebem até dois salários mínimos foram responsáveis pela geração de empregos no estado. Aponta-se a forte desmobilização ocorrida na faixa inferior a um salário, explicada pelo saldo de demissão dentre os trabalhadores em regime intermitente.

**Tabela 4 - Maranhão:** Geração de emprego formal considerando o perfil social; no acumulado\* de 2021

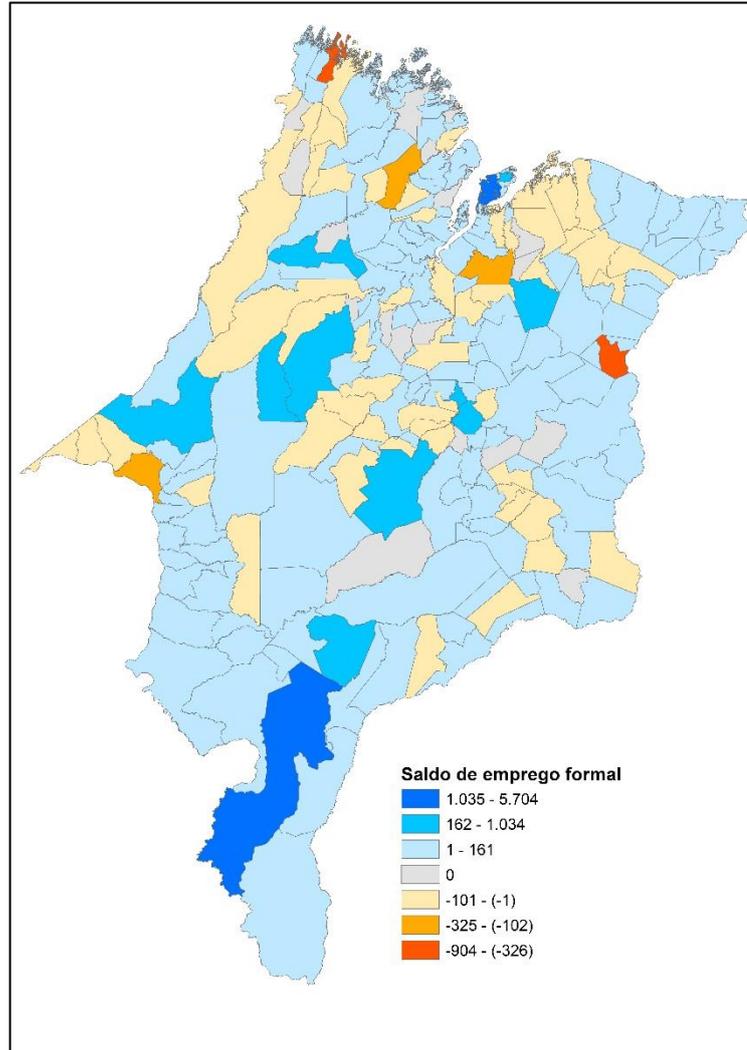
	Perfil Social	Saldo
	<b>Total</b>	<b>9.980</b>
<b>SEXO</b>	Homem	4.395
	Mulher	5.585
<b>FAIXA ETÁRIA</b>	Até 24 anos	6.149
	25 a 39 anos	3.957
	40 a 49 anos	683
	50 a 64 anos	-632
	65 anos ou mais	-175
<b>ESCOLARIDADE</b>	Analfabeto	-30
	Fundamental Incompleto	-820
	Fundamental Completo + Médio Incompleto	7
	Médio Completo + Superior Incompleto	8.649
	Superior Completo	2.174
<b>FAIXA SALARIAL</b>	até 1 SM	-4.178
	1 a 2 SM	12.486
	2 A 5 SM	1.469
	5 A 10 SM	206
	Mais de 10 SM	-3

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

\* janeiro a abril de 2021

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, segundo o Novo Caged, 139 municípios apresentaram saldos positivos de empregos no acumulado do ano. Os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+5,7 mil vínculos), mais acentuadamente no segmento de “Apoio à gestão de saúde” (+1,6 mil vínculos); Balsas (+1,0 mil vínculos), com forte mobilização nas atividades agropecuárias de pós-colheita (+234 vínculos); Santo Antônio dos Lopes (+341 vínculos), principalmente nas obras de infraestrutura (+285 vínculos); São Raimundo das Mangabeiras (+326 vínculos); Barra do Corda (+285 vínculos); Açailândia (+241 vínculos); Buriticupu (+232 vínculos); Pedreiras (+196 vínculos); Vargem Grande (+185 vínculos); Santa Luzia (+183 vínculos); Zé Doca (+179 vínculos); e Paço do Lumiar (+162 vínculos). Quanto aos 60 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Coelho Neto (-904 vínculos), mais intensivamente na Indústria de Transformação (-915 vínculos); Godofredo Viana (-326 vínculos); Imperatriz (-268 vínculos); Itapecuru Mirim (-187 vínculos); e Pinheiro (-102 vínculos). Ademais, 18 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

**Mapa 1 - Municípios maranhenses: saldo de emprego formal no acumulado do ano\***



Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPR/ME  
\* janeiro a abril de 2021